

O exemplo na vida de quem prega: uma análise do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal a partir de seus sócios

Patrick Walsh Netto

Orientador: Prof. Dr. Joaze Bernardino-Costa

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 30.11.2017

O objetivo desta tese é apresentar a vida e a obra de José Gabriel da Costa, a quem os sócios do Centro Espírita Beneficente União do Vegetal (CEBUDV) chamam de Mestre Gabriel. Para tanto, utiliza-se de uma abordagem decolonialista para narrar a repercussão dos exemplos de Mestre Gabriel na constituição da conduta moral e na formação ética dos sócios da União do Vegetal (UDV). A história da UDV, as transformações na vida de seus sócios, a luta pela institucionalização da religião e a defesa do direito ritualístico-religioso de comungar a Hoasca são abordados nesta tese pelos próprios atores e personagens que viveram e vivem os 56 anos de vida dessa religião. O trabalho narra ainda os acontecimentos relacionados ao processo de crescimento do CEBUDV, sua chegada na Região Sul do país, detalhando o perfil socioeconômico e cultural dos sócios do que se convencionou chamar de “segunda geração”. Para além de uma contribuição nativa para o campo ayahuasqueiro, a tese dialoga com os embates e as problematizações que giram em torno do uso da Hoasca/Ayahuasca. O processo de institucionalização é analisado a partir de dois momentos distintos, mas complementares. O primeiro momento é compreendido entre os anos de 1967 e 1971, com a formação da sociedade religiosa por Mestre Gabriel e seus primeiros discípulos em Porto Velho; já o segundo momento é dado entre os anos de 1984 e 2010, quando os mestres da segunda geração da UDV, com apoio e supervisão dos mestres formados pelo Mestre Gabriel, ficaram à frente da luta pela legalização e regulamentação do direito ritualístico-religioso de comungar a Hoasca. As implicações dessa conquista para o processo de institucionalização dessa religião – tanto no âmbito interno, com a reestruturação administrativa e a criação de departamentos, quanto no âmbito externo, com o processo de diálogo construído com as autoridades do país – são narradas pelos agentes desse processo. Sustenta-se que a chave para se compreender o sucesso dessa empreitada está na forma

responsável e segura com a qual essa religião vem conduzindo a utilização do chá Hoasca dentro de um contexto ritualístico religioso.

Palavras chave: Centro Espírita Beneficente União Do Vegetal (CEBUDV). Hoasca. Decolonialidade. Liberdade religiosa.